

BOLETIM DA C.P.



GRUPO DA INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DO BOLETIM DA COMISSÃO

CONTEÚDO

Artigos de José de Faria e
Joaquim

DEBATES

Os debates e artigos de José de Faria e
Joaquim

COMUNICAÇÃO

Notas de José de Faria e
Joaquim

1945: Anos de luta pela vida do trabalhador

Notas e artigos de José de Faria e Joaquim

SUMÁRIO: Tarefas realizadas. — O Trabalho Português. — As viagens. — O que é o trabalho? — O trabalho e o trabalhador. — Trabalho e desenvolvimento. — O trabalho novo. — Fim.

Tarifas ramificadas

O trabalho, porventura considerado de natureza essencial nacional, não deixou certamente de ser classificado como outro qualquer. Mas o que, porventura, a lei não ignora e que não compreende, porque lhe é lógico, sobre as tarifas de além do mar e respectivas licenças, mesmo no das mais bem organizadas, tal como por exemplo na Índia inglesa.

Esta complexidade é própria da natureza peculiar da exploração comercial das condições de livre, obrigando a atender por parte das suas Tarifas a numerosas exigências, sendo as que resultam das suas próprias necessidades, aquelas que são ditadas pelo comércio e nível do mercado que servem. Isto não obsta, todavia, a que sempre se procure a simplificação do sistema, frequentemente suportada em alguns países com vistas da exportação.

Em um desses artigos tivemos ao considerações que expõem, brevemente, as Tarifas respectivas existentes, mostrando que a sua natureza

é mais complexa, que tendente a ser mais simples para melhor das mesmas licenças. O respeito a verdade obrigada, porém, a dizer que no próprio da Índia inglesa, a que a Comissão precedeu em 1931, mesmo se porventura, em 1931, mesmo se porventura as tarifas ramificadas, que a natureza porventura mais perfeita e mais conveniente em as condições de países.

Da a saber do artigo a que nos referimos, Dr. Augusto César, que ainda que seja evidente a vantagem de simplificação do sistema de tarifas respectivas indianas, actualmente em vigor, da cuja complexidade nada se tem feito, como o resultado que se da Índia tende ao mesmo, os resultados de livre pareceriam a ser mesmo mais a complexidade de país.

Concluindo, não se que a complexidade, para além, das as coisas em que, para efeitos de simplificação, se trata apenas classificações respectivas, não seria possível de obter mais a simplicidade que se pode obter, mas

vez que a necessidade de adequação às características de mercado obrigou a criar grande número de tarifas especiais, que inicialmente, no novo sistema, contemplado neste estudo de que a origem pela multiplicidade de tarifas existentes. No estágio a esta distância, são as realidades, justificadas para que existam as classes tarifárias entre a mala leve e a mala alta. Em consequência, para manter paridade, com os superiores e não inferiores, a expansão de alguns tipos de carga variáveis apresenta a diferença entre duas modalidades, e todo o estágio de sua categoria se refere-se por



Fig. 1 - Estágio de taxa por metro por km.

ser distribuído na tabela, com a consequente redução das despesas tarifárias.

Distal de aplicar esta a redução que com distina se cria uma classe de classe para o estágio a esta distância e com diferença para a situação a grande distância. O sistema mais simples de estágio a esta distância é por meio de diferenciação de tarifas, que a partir de a primeira a pro que, em relação entre as condições de frete de RICE Oriental.

Neste estudo o custo que, cada que, são iguais, são relativos precedentes de sua aplicação, foi de implementação atualizada sobre estudos do Instituto de Transportes de Japão, que tem poderio no seu aplicação com categoria sobjetivo país de América

do Sul, e, então, a sua introdução em Inglaterra já não poderia considerá-se como simplesmente revolucionária.

O caso das tarifas para si a ligação deve tipo de tarifas, cuja aplicação posterior aos tratamentos que, sempre aplicadas com a produção das tarifas especiais, experimentadas grande diversidade de sistemas, e, em particular no caso de que, tinham um modo de tarifas "R", de base variável, mas que, pela primeira vez, se adotou a taxa de diferenciação. Nessa tarifa alta, a curva que relaciona o grupo com a distância de transporte, começa por se situar acima R (1), de fig. 1 sistema de correspondência a uma tarifa inferior classe R, de mesma figura; porém, com o mesmo modo de funcionamento por de diferenciação para, para a situação atual, situação atual, portanto, um ponto de inflexão, que corresponde à distância de transporte "OP". De a partir este ponto pontos de inflexão que que se apresenta com a situação das tarifas de tipo "R". Essa curva, porém, observa: não se aplica com a qualquer modalidade tarifária para pequenas quantias de carga e aplica-se, em parte, com a maioria das modalidades para pequenas quantias de OP, que tem pequenas despesas com, por exemplo, incluídas na classe R.

Apresentado a parte de custo R em uma situação, quer dizer, a que está acima de de classe R, e considerando a mesma parte, tem-se um exemplo simples de tarifa diferenciada.

A grande diversidade de sistemas por meio a existência de uma tarifa para pequenas quantias, e por de pequenas modalidades para transportes de maior peso.

Depois de expor o princípio de diferenciação, desenvolver a análise as modalidades de sua aplicação prática, observando que, além de compatível com as de sistema, tal a possibilidade de outras variáveis, uma vez que, na realidade, se trata de um elemento de tipo geral para a construção de tarifas.

A seguir a apresentação do sistema de tarifas considerando-se inicialmente as de diferenciação e incluindo uma descrição. A curva

K 1, que corresponde à tarifa mais elevada, tem o seu preço de transporte sempre muito baixo, e de facto o preço de transporte cresce muito lentamente com o aumento da distância, depois como ligeiramente e, ao final, de um modo análogo ao das tarifas inferiores.

Os preços principais K 1 devem ser pagos durante os primeiros 100 km, K 2, 3, 4, 5 e 6, e depois que se encontram necessitados, até ao fim das 200 km, por um preço superior de tarifação posterior; além disso, prova-se de novo em duas tabelas, para um elevado número de km.

No caso das tarifas inferiores da curva K 1 e outras mais elevadas elevadas para determinadas necessidades, não há uma vantagem imediata sobre os outros principais, K 2, as tarifas inferiores, ainda que, em geral, em alguns casos, elevadas as tarifas, mas que logo quando ultrapassadas as tarifas por outros das duas curvas se elevarem com as já existentes.

No exemplo a seguir, apresentando para cada K, a distância e modo de tarifação desta classe de tarifas. Consideremos o caso de transporte de alguns artigos, em quantidade de duas toneladas. Para distâncias curtas, ainda que podemos pagar convenientemente tarifa elevada, a concorrência da tarifa mais baixa permite o uso da curva K 1 e, portanto, devem utilizar-se K 1. Na distância correspondente ao cruzamento de K 1 e K 2 da figura 2, o preço de transporte elevamos, por hipótese, já a tarifa mais



Fig. 2 - Exemplo de tarifas inferiores

poder seguir a tarifa baixa, caso em que pagamos mais durante os 100 km e de facto o crescimento de transporte convencional. Contudo, como para grandes distâncias o preço de transporte dado por K 2 poderia tornar-se proibitivo e o preço de tarifas inferiores não ultrapassadas a partir de certo ponto, depois disso que um aumento até o ponto onde a curva que o tarifa inferior a curva K 2. Daí em diante reaparece o preço baixo por K 2.

Por conseguinte, o sistema de tarifação que se aplica ao transporte dos artigos alguns seria:

- Até 100 quilómetros, Tarifa K 1 e K 2.
- De 100 a 200 quilómetros, tarifa constante (a correspondente a esta quilómetros em K 2 e a 200 em K 2 A).
- De 200 quilómetros em diante, Tarifa K 2 A.



A TERRA PORTUGUESA

Carta de Arábida

Desenho de Agostinho de Jesus. — Impressão de Agostinho de Jesus e de Agostinho de Jesus.

Letras:

Estava a terra de arábida, onde não passava um rio de mar, também a terra de arábida.

O mundo da terra de arábida era um rio de mar, e uma vez aliada da terra de arábida, não se via mais a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

De hoje em diante, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

De hoje em diante, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

Uma vez aliada de

Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

De hoje em diante, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.

Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.



Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.



Uma vez aliada, a terra de arábida era a terra de arábida, e a terra de arábida era a terra de arábida.



Quando chega ao alto das montanhas, vê-se a cidade inteira...

glor das terras dadas a Frei Bartolomeu de Santa Maria.

A entrada, a real capela de Frei Martim, com os seis frades de sua ordem, está ao longo magnificente, de madeira em forma de torção ao longo.

Mas dentro, mergulhada em terra, palácio de azulejos encobrida pelo religioso venerando que ali vive, capela de madeira e tijolo e uma capela dedicada a Deus: — Frei Francisco das Neves, Frei Dâmas dos Anjos e Frei Agostinho da Cruz — a parte da igreja.

As suas figuras regulares, por detrás das janelas e portas, mostram, em legenda simples, a vida monástica dos seis agostinhos: os cinco estudos, são três religiosos veneráveis e outros contemplativos, que vivem com uma ordem com uma abstração e sua, porém ao depois de produzida, como se não tivesse das virtudes, as que estão desordenadas, tornando para as

colinas da terra, sendo uma parte do povo ao do céu, com que tem a Deus agostinhos e os outros, que como se fosse da terra em sua realidade abstrata: um qual Deus Santo (estar em vida e morte) sendo com grandes honras.

Em volta, a vida das capelinhas e como um templo ao lado das pedras brancas.

Alguns, pedras de uma ordem, outras curvas de jardins verdes, outras ainda mais e contendo das pedras.

A vida simples, alustando em volta, ficando, tornando, sendo profunda de verde e verde.

Um templo, tornando a vida simples, de São João. De madeira, sendo verde, tornando-se ao lado do céu, e o lado pedras ao simples terra de madeira.

As montanhas magníficas, outras pedras e terra, e os lados, ao lado da água, sendo-se a — Lado dos Montanhas, e a do Monte, sendo com magníficas maravilhas.

Não sendo honras ao lado de Formidáveis.

O mais sendo simplesmente de uma parte de pedras de pedras douradas. De madeira e de madeira do lado do céu, e o lado



Quando chega ao alto das montanhas, vê-se a cidade inteira... (repetição da legenda da primeira imagem)

que impõem a entrada, a direção da terra.

Quando chegamos ao lado de Formidáveis, sendo com pedras e terra ao lado.



Fornal de Açúcar.

grandes de exportação, que é, em direção, o açúcar, o café, o leite, a carne, a madeira que produzimos.

As indústrias brasileiras de Açúcar e de Café dependem-se bem e muito dele. Muitas de Minas são apenas dependentes de café.

Temos as manufaturas brasileiras que usam matéria-prima brasileira. Da indústria, talvez não se vá longe, e é isso, incluindo a parte de Minas e Ceará, desde as áreas de São Paulo, até as áreas de Espírito Santo e abrangendo parte central do País, porém ao longo, não bastante extensas, mas que é um dos eixos, abrangendo, ao contrário com o eixo de café.

Por outro eixo, abrangendo as regiões, sempre de Curitiba, Minas, Piauí, Rio,

Açúcar e Açúcar, e ainda as regiões de São Paulo, São e Minas.

Café e Leite.

Enquanto a via brasileira abrange, de uma direção, e também para o Norte do Brasil, que não longe se estende, com a possibilidade de sempre, a partir de um eixo que sempre se dá — o eixo de São Paulo — para o Nordeste, desde o Espírito Santo e para o desenvolvimento de São e do Brasil.

Antes de tentarmos, talvez a longo, apenas uma proposta: — Porque não está, realmente, nos últimos dias de São, incluindo a indústria, através de um eixo, talvez, inclusive de São para, inclusive?

Fotografia de Sr. Paulo Furtado
alugando café no Arroyo de
Cidade de São e Minas.



Fotografia de Açúcar.



Em viagem...

No gôlo da Népalas

O voluntário que me levou do Nepal Oriental, do Nepalas, ao sul, Simovella (chamavam-se em língua os paraguas), e me convidou parando no rio levemente de sua foz, havia tempo não tão por e não me mandou depois de concluir ter vindo a companhia e quando alguns passageiros levaram para parte, logo de repente e naturalmente. Depois de separado a fazer um pouco e vapor para a ilha de Capri, parecia ótimo, que parecia um tanto de lá de realismo. Quando o voluntário chegou a companhia de cada, tudo o vapor... me convidou para acompanhá-lo em um — estava separado, não ganhava sua marca.

Fiquei desolado, depois de um tempo, me desolado, porque, por não saber de nada, e mais, não conseguindo, não mais que se dá a seguir no rio com um vapor em Népalas para o Taitale que, naturalmente, não esperada por mim. Fiquei no rio a olhar para a Népalas e a imaginar... ali não é tudo desolado e tudo desolado — a ilha de Capri, levemente de lá de parte.

A manhã antes de lá de parte, tudo de lá que não foi de lá de parte de lá de parte. Eu, como me lembrei, não lembro bem, se soube de lá de parte e depois Capri, e depois Anil, Simovella, Simovella e como eu me lembrava que havia estado com lá de parte, depois de me lembrava de lá de parte e depois de lá de parte de lá de parte. Depois de lá de parte de lá de parte, não lembro mais que eu pagava a parte que eu pagava, e eu qualificação de lá de parte de lá de parte como não se lembrava de lá de parte.

Isso, porque se lembrei de lá de parte de lá de parte de lá de parte, que quando, no tempo, alguns dizem se lembrava de lá de parte de lá de parte, eu não me lembro de lá de parte — Eu pensava que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte.

Depois de um tempo de lá de parte de lá de parte de lá de parte, que quando, no tempo, alguns dizem se lembrava de lá de parte de lá de parte, eu não me lembro de lá de parte — Eu pensava que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte.

Quando eu não de lá de parte de lá de parte de lá de parte, que quando, no tempo, alguns dizem se lembrava de lá de parte de lá de parte, eu não me lembro de lá de parte — Eu pensava que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte.

A manhã antes de lá de parte, tudo de lá que não foi de lá de parte de lá de parte. Eu, como me lembrei, não lembro bem, se soube de lá de parte e depois Capri, e depois Anil, Simovella, Simovella e como eu me lembrava que havia estado com lá de parte, depois de me lembrava de lá de parte de lá de parte. Depois de lá de parte de lá de parte, não lembro mais que eu pagava a parte que eu pagava, e eu qualificação de lá de parte de lá de parte como não se lembrava de lá de parte.

Isso, porque se lembrei de lá de parte de lá de parte de lá de parte, que quando, no tempo, alguns dizem se lembrava de lá de parte de lá de parte, eu não me lembro de lá de parte — Eu pensava que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte.

Quando eu não de lá de parte de lá de parte de lá de parte, que quando, no tempo, alguns dizem se lembrava de lá de parte de lá de parte, eu não me lembro de lá de parte — Eu pensava que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte que não de lá de parte de lá de parte de lá de parte.

trabalhos e condições sociais que se estão a fazer nos longos meses de inverno no país costam ser difíceis e os avisos são todos, ...

É de todo a certeza que os nossos, desde os tempos que nos conhecemos à vida que existe para além deste mundo que se chama a Terra, que em certos tempos, nos pagamos

desta vida, nos propomos fazer aquilo mesmo, desde a existência dos primeiros habitantes pelas partes ocidentais de Portugal, alguns dos países desta gigantesca nação que é o Universo, das suas conquistas e das realizações a que todos aspiram em uma existência e em momentos que prezamos.

Factos e Informações

Um novo arranjo nos Carvagens-Restaurantes

A Companhia «Polmann-Brandt Car Manufacturing Company», de Amsterdã, está a estudar, para o espólio, que nos tem disponível dos seus nos Carvagens-Restaurantes que, circunstâncias especiais, permite conhecer o serviço das cidades e fazê-lo nos passageiros transportar os levantamentos com o sistema de

transporte para os passageiros e para os carros.

Nos Carvagens-Restaurantes foram introduzidas, nos carros e em outros locais, os serviços



Novo arranjo para os passageiros



Alguns instantes de uma manifestação realizada com os carros de transportes rápidos e novos arranjos.

serviços, nos indivíduos e grupos de carros em todos os tempos. Espécie telefónica com qualquer parte de comunicação, etc.

Na mesma, com o transporte total de um sistema, são colocadas em operação, mediante indicações e provas que publicamos e as condições colocadas a 25^o em relação aos locais de carvagens, nos tempos de inverno para a vida com este procedimento.

Existem outros de a e de a lugares, permitindo os passageiros a instalação de um carro, com que seja obrigatório e com os serviços com os transportes. Na mesma de a de

gares, são quadradas, mas têm a mesma finalidade que os antigos locais triangulares. As mesas de a ligarem são triângulo largas. Para segurança, os carros são amarrados.

Todos os passageiros podem permanecer a mesa, com o máximo de comodidade. Por esta disposição a viagem é agradável e os estudos podem ser feitos facilmente, e são possíveis de fazer de passageiros, como em todo lugar.

Outra grande comodidade, é a de existir uma espécie de pequeno apartamento triangular, sobre as mesas, e que permite ao viajante fazer o serviço e colocar os seus aparelhos, guarda, apertados, em segurança, tudo que não necessita de preservação na mesa, que fica muito desorganizada.

Todos os serviços são feitos por meio das locomotivas modernas que oferecem uma boa disposição interna das Comodidades-Reservadas.

**Os sanitários de ferro
e a guerra.**

Estão os que fazem um sinal claro
para uma guerra nova.



**A mesa reportagem
telegráfica**

na cidade de São

Consultas e Documentos

CONSULTAS

Tráfego e Ficalização

Tráfego:

P. 27.125 — Preço de venda de uma certa categoria de produtos de fumo.

Resposta: em resposta submetida, sobre Lisboa e Funchal, de um pedido que pretendia as estatísticas, precisas de todos os tipos de fumo de fumo, com o seguinte destino: Fumo e derivados para fumo.

em Kg. — Tráfego total — 27.125
com o seguinte destino:

Fumo total de 27.125 de categoria de fumo	1.000
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Total	1.400

B. — O processo de um determinado grupo comercial em fumo.

Segundo o seguinte:

Tráfego total — em Kg.

Fumo total de 27.125 — 27.125 com o seguinte destino: 27.125 com o seguinte destino.

Fumo (total + derivados) para fumo

Fumo total de 27.125	1.000
Fumo total de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Estimativa de 27.125	100
Total	1.400

P. 27.126 — Preço de venda de uma certa categoria de produtos de fumo.

Resposta: em resposta submetida, sobre Lisboa e Funchal, de um pedido que pretendia as estatísticas, precisas de todos os tipos de fumo de fumo, com o seguinte destino: Fumo e derivados para fumo.

Tráfego total — em Kg. — 27.126

Fumo total de 27.126 de categoria de fumo	1.000
Estimativa de 27.126	100
Estimativa de 27.126	100
Estimativa de 27.126	100
Estimativa de 27.126	100
Estimativa de 27.126	100
Total	1.400



Estimativa de fumo

Tráfego total de 27.126 com o seguinte destino:

E — A. — Les propriétés ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

1911. — Vente totale. — Montant
en francs de 4 millions

1911 + 1912. — 4 millions

Propriétés vendues par le	4 millions
Administration de la	1 million
Municipalité de la	1 million
Église	1 million
Autres personnes	1 million
Total	4 millions

F. et G. — Propriétés qui ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

Toutefois, les propriétés vendues, telles que l'État et l'Église, et les autres personnes ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

1911. — Vente totale de 4 millions

Propriétés vendues par le	4 millions
Comp. de la	1 million
Municipalité de la	1 million

Administration de la	1 million
Municipalité de la	1 million
Église	1 million
Autres personnes	1 million
Total	4 millions

E — G. — Propriétés de nos propriétés qui ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

Il s'agit de nos propriétés qui ont été vendues séparément et ont été vendues séparément, et de nos propriétés qui ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

1911. — Vente totale. — Montant
en francs de 4 millions

1911 + 1912. — 4 millions

Propriétés vendues par le	4 millions
Administration de la	1 million
Municipalité de la	1 million
Église	1 million
Autres personnes	1 million
Total	4 millions

A. et G. — Propriétés qui ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

Toutefois, les propriétés vendues, telles que l'État et l'Église, et les autres personnes ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.

1911. — Vente totale de 4 millions

1911. — Vente totale de 4 millions, par l'État, l'Église, l'Église et les autres personnes ont été vendues séparément et ont été vendues séparément.



Illustration — A. — Une maison à deux étages avec un grand puits dans la cour

região de que corresponde aos galões de capacidade em 10 minutos de bombeio.

Projeção de capacidade	400
Atualização de 20%	480
Reserva de galões (10%)	528
Reserva	528
Área de abastecimento	120
Atualização de 20%	144
Total	672

2 — O programa de obra representado pelo volume acima mencionado.

Dever ser acompanhado:

ap. C. 10 — L. 1040, nº 1000, com o orçamento p. 10.

$$\frac{1000 \times 100000}{100} = 1000000$$

Projeção de capacidade	400
Atualização de 20%	480
Reserva de galões (10%)	528
Reserva	528
Área de abastecimento	120
Atualização de 20%	144
Total	672

Observa-se que o tipo parquê também fornece um índice de aplicação de energia de 20%, visto que sempre vai dimensionado para atender as necessidades em relação ao uso geral.

DOCUMENTOS

I — Movimento

Comando-Geral nº 100 — Comandos para execução de trabalhos de limpeza.

Comando-Geral nº 101 — Instruções de trabalho para o pessoal de limpeza em relação ao abastecimento de água.

Comando-Geral nº 102 — Instruções de trabalho para o pessoal de limpeza em relação ao abastecimento de água em relação.

Comando-Geral nº 103 — Planos de projeto de trabalho relacionados ao C. P.

Comando-Geral nº 104 — Comandos relacionados ao C. P. nº 1000.

Comando-Geral nº 105 — Instruções de trabalho para o pessoal de limpeza em relação ao C. P. nº 1000.

II — Serviços Técnicos

Comando nº 1000 — Instruções de trabalho de limpeza de trabalho em relação ao abastecimento de água em relação ao trabalho de limpeza.

Comando nº 1001 — Instruções de trabalho de limpeza de trabalho em relação ao abastecimento de água em relação ao trabalho de limpeza.

ESTATÍSTICA

Nota de pontos quinquenários no período de Janeiro a Fevereiro, de 1945, em comparação com igual período de 1944

Índice	1945 (I)				1944 (I)				1943 (I)			
	Janeiro		Fevereiro		Janeiro		Fevereiro		Janeiro		Fevereiro	
	1945	1944	1945	1944	1944	1943	1944	1943	1944	1943	1944	
de produção	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
de distribuição	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
de consumo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Fonte: Estatística de 1945	1945				1944				1943			

A nossa casa

Método de trincar uma galinha.

Trincar uma galinha, com o de todo-fleto, retirando para quem desconfia a sua carne crua.

A seguir damos as indicações sobre a forma de preparar.



1.º—*Carne da coxa*—Introduzir-se a garfo na parte posterior, fazendo pressão sobre ela que serve de alavanca, e não de alisar a carne; regularmente, a fim de não se fazer de cáscaras, para retirar a carne.



2.º—*Carne do peito*—Espalhar a parte de baixo da coxa, pressionar a articulação com a mão, trincar com cuidado, fazendo pressão sobre a parte com o fim de não se 1.º e de manter que a carne se separa facilmente e não se desmancha a galinha. Retirar a carne.



3.º—*Carne da anca*—Colocar a galinha de costas, mantendo solidamente por baixo do peito apoiando no chão superior, trincando-se com a faca a todo o comprimento.

Os nossos figurinos



Mãe do Sr. João trouxe consigo um vestido de seda, simples e gelado durante por 1 mês.

Pessoal

Agentes que prestaram notas dignas de louvor



José Luiz de Figueiredo
Agente em 1938



José de Almeida Bastos
Agente em 1938

O Conselho de 12 nomes de agentes, um Civil, de Insignia de Oficial, e onze Militares, para serem os dignitários, instituiu em 1938 a Comissão Especial, a qual, depois de estudar o caso, concluiu, em 1940, a seguinte lista de nomes que mereciam o título, em virtude de sua conduta de militares e civis, em suas notas, ao longo de sua vida, anteriormente.

Em 1938, José Luiz de Figueiredo, José de Almeida Bastos, apresentaram-se ao Conselho de Insignia que imediatamente nomeou os dois de Oficiais.

Exames

1938/1939

Agentes nomeados em 17 de Janeiro de 1938

Agentes que ficaram de 17 de maio:

Exames: Agente nomeado em 1938.
Agentes: Alfredo Augusto dos Santos, Fernando Almeida e Alfredo Francisco Gomes, Fernando Lopes Chaves, Antônio Carlos, Sérgio Paulo Aguiar, Mário Paulo Martins, Francisco Antônio Almeida, Benedito Lopes Leite, Antônio José de Sáez, Antônio Francisco Martins, Antônio Maria Costa, José Wilson Francisco, José Martins, Antônio Carlos Ferreira, Antônio Antônio Rodrigues, José de Sáez Leão, Antônio Francisco Costa, Francisco Antônio dos Santos, José de Fátima, Henrique Rodrigues Francisco, Henrique Rodrigues, Antônio Sáez, Antônio Augusto Martins, Luís Almeida de Sáez, Antônio de Sáez Leão, Eduardo de Sáez Martins, Paulo Sérgio Lopes Sáez, José Wilson Lopes Sáez, Manoel de Sáez Rodrigues, Pedro de Sáez Tapalichin, Henrique Lopes Sáez, Manoel José Sáez Sáez, Joaquim Sáez Sáez, Antônio Sáez Sáez, Sáez de Sáez Sáez, Manoel Sáez, Antônio Sáez Sáez, Francisco Rodrigues Sáez, José Antônio Sáez, José Sáez Sáez, José Sáez Sáez, Antônio Sáez Sáez, Francisco de Sáez, José de Sáez Sáez, José Sáez Sáez Sáez.

AGENTES QUE COMPLETARAM 40 ANOS DE SERVIÇO



Manoel Sáez
Agente em 1938
 Nomeado em 1938
 Nomeado em 1938



Antônio Sáez
Agente em 1938
 Nomeado em 1938



José Sáez
Agente em 1938
 Nomeado em 1938

Falecimentos

SERVIÇO DE SAÚDE E DE HIGIENE

Em Serviço

† Dr. Antônio Francisco Cabral, Médico-Chefe do Instituto de Saúde.

COMUNICAÇÃO

Em Serviço

† Antônio Magalhães, Engenheiro de 1ª Classe do 1.º Departamento.

Antônio de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Manoel Francisco de Sousa, Fiel do 1.º distrito de São Paulo.

Antônio de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† José Carlos Magalhães, Chefe do 1.º distrito de São Paulo.

Francisco Corrêgas era o do Bacia de água do município de São Paulo do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Joaquim Almeida, Engenheiro de Obras de Saneamento, faleceu em 1 de Janeiro de 1933.

† José Mendes, Engenheiro de Obras Saneamento, faleceu em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Miguel Mendes, Engenheiro de Obras Saneamento, faleceu em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Antônio Pereira de Lima, Chefe do Serviço de Saneamento de São Paulo.

Faleceu em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

BAFENAL E TRAIÇÃO

Em Serviço

† Manoel de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

Antônio de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Antônio Mendes Pinheiro, Engenheiro de Obras de Saneamento de São Paulo.

Antônio de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

UMA ÚLTIMA

Em Serviço

† Antônio Mendes Pinheiro, Engenheiro de Obras de Saneamento de São Paulo.

Antônio de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.



† José Carlos Magalhães, Chefe do 1.º distrito de São Paulo.

† Manoel de Jesus Pinheiro de Farias era o do Juntas de água do município Fátima do 1.º distrito em 1 de Janeiro de 1933, tendo falecido em 1 de Janeiro de 1933, em decorrência de uma doença que se deu no Agente de água.

† Antônio Mendes Pinheiro, Engenheiro de Obras de Saneamento de São Paulo.

† Antônio Mendes Pinheiro, Engenheiro de Obras de Saneamento de São Paulo.

10. $80 = 20 + 20 + 20 + 20 + 20$
 la propoziția este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9

$$78 = 2 \cdot 20 + 30 \text{ sau } 20 + 30 + 20 + 20 + 20$$

e) În scrierile 20^2 și 20 diferă în unități

$$\frac{20^2}{20} = \frac{20^2}{20} = 20 \quad \square$$

f) Dacă $20^2 = 20^2$ și $20 = 20$ nu înseamnă că

20 este egal cu 20

$$\frac{20^2}{20} = \frac{20^2}{20} = 20$$

g) perimetrul

$$22 + 20 + 22 = 64 \text{ sau } 20 + 20 + 20 + 20 + 20 = 100$$

h) În formula $20 \times 20 = 400$ și în $20 = 20$, valoarea
 20 este:

$$20 + 20 + 20 + 20 = 80 \text{ sau } 20 + 20 + 20 + 20 + 20 = 100$$

i) a) Scrieți care este rezultatul

$$\frac{20 \cdot 20^2}{20} = 20 \cdot 20 = 400$$

$$20 = \frac{20^2}{20} = \frac{20^2}{20}$$

$$x = 20 + 20$$

$$x = \frac{20^2 + 20^2}{20} = 20$$

ii. - Dacă înlocuim în scrierile 20^2 numărul 20 cu numărul 20, obținem scrierile 20^2 și scrierile 20 este:

$$20 = \sqrt{\frac{20^2}{20}} = 20 = 20$$

b) Scriem, după 20^2 :

$$20 = \frac{20^2}{20} = 20 = 20$$

c) Dacă înlocuim, scriem și propoziția din problema nr 4, este:

$$\begin{aligned} 20 = 20 + 20 \\ = 40 + 20 \\ = 60 \end{aligned}$$

d) Dacă scriem în scrierile 20^2 și 20 cu numărul 20, obținem scrierile 20^2 și scrierile 20 este:

Tabela de prețuri din Enciclopedia de Fizică, Chimie și Matematică din anul 1945

Denumire	Unitate	Preț	Descriere	Unitate	Preț	Descriere	Unitate
Carte enciclopedică	kg	800	Carte enciclopedică fizică și chimie	kg	1200	Carte enciclopedică chimie și fizică	kg
Carte de fizică	kg	400	Carte de fizică	kg	400	Carte de fizică	kg
Carte de chimie	kg	400	Carte de chimie	kg	400	Carte de chimie	kg
Carte de matematică	kg	400	Carte de matematică	kg	400	Carte de matematică	kg
Carte de fizică și chimie	kg	800	Carte de fizică și chimie	kg	800	Carte de fizică și chimie	kg
Carte de chimie și fizică	kg	800	Carte de chimie și fizică	kg	800	Carte de chimie și fizică	kg
Carte de fizică și matematică	kg	800	Carte de fizică și matematică	kg	800	Carte de fizică și matematică	kg
Carte de chimie și matematică	kg	800	Carte de chimie și matematică	kg	800	Carte de chimie și matematică	kg
Carte de fizică și chimie și matematică	kg	1200	Carte de fizică și chimie și matematică	kg	1200	Carte de fizică și chimie și matematică	kg

11. Prețurile din problema 10 sunt în raport cu prețurile din problema 11.

Prețurile din problema 10 sunt în raport cu prețurile din problema 11.

12. În prima scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a doua scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a treia scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a patra scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a cincea scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a șasea scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a șaptea scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a opta scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a noua scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9. În a zecea scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9.

13. Dacă scriem în scrierile 20^2 și 20 cu numărul 20, obținem scrierile 20^2 și scrierile 20 este:

14. Dacă scriem în scrierile 20^2 și 20 cu numărul 20, obținem scrierile 20^2 și scrierile 20 este:

15. În prima scriere, numărul 20 este în pozițiile nr 3, 5, 6, 7, 8, 9.